

Dois recordes na balança comercial

A balança comercial brasileira baterá este mês, dois recordes históricos: as exportações alcançarão mais de US\$ 2,2 bilhões, e o superávit ficará acima de US\$ 1,1 bilhão. O anúncio foi feito ontem, pelo diretor da Cacex Carlos Viacava.

Ele atribuiu o bom desempenho do comércio exterior em maio, às vendas de manufaturados e recuperação de preços de alguns produtos primários como café, açúcar e cacau. Para junho, a expectativa de Viacava é de que os resultados poderão ser ainda melhores, porque aumentarão as vendas de produtos agrícolas, com o início das exportações da safra recém-colhida.

O diretor da Cacex negou que se esteja conseguindo bons saldos comerciais à custa da contração das importações. Segundo ele, a queda das importações é consequência principalmente de uma política cambial realista, pela qual se tornou necessário produzir



internamente muitos produtos que até então eram comprados no Exterior. "Fizemos a substituição de importação, pois se torna mais barato produzir aqui. Portanto, ao contrário do que se diz, a queda das importações está estimulando a atividade econômica e combatendo a recessão."

Confirmou, porém, que existe uma lista de produtos com guias de importação suspensas, justificando: trata-se de uma precaução contra importação de supérfluos. Quando o País atinge superávit como os atuais, o governo pode afrouxar os controles, mas de forma seletiva. Assim, está sendo permitida a importação de matérias-primas essenciais, componentes, peças, partes e inclusive de alguns equipamentos para a indústria brasileira manter-se tecnologicamente atualizada. "Superfluo — disse ele — só em caso de extrema conveniência comercial."